



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

O Design de Interiores e Mobiliário no contexto do Estágio no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Carolina Tavares

20140187

Orientadores

Professor Doutor Joaquim Manuel de C. Bonifácio da Costa

Professor Doutor Nelson Barata Antunes

O presente documento é o Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, sob a orientação científica do Professor Adjunto Joaquim Bonifácio e coorientação do professor adjunto Nelson Antunes, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Dezembro 2019

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho
Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Arquitecta Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco
Professora assistente convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Doutor Nelson Barata Antunes
Professor Adjuntos do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Este estágio foi realmente um desafio, porém compensador a vários níveis. Tenho de agradecer a diversas pessoas, pelo apoio, paciência e motivação em todos os momentos. A todos eles o meu muito obrigada.

Aos meus orientador e coorientador, respetivamente, Prof. Joaquim Bonifácio e Prof. Nelson Antunes, que me guiaram e orientaram pelas melhores soluções em todo o percurso, e que sempre me motivaram a melhorar e não deixaram que baixasse os braços. Agradeço ao Prof. José Simão que, mesmo não sendo meu orientador, sempre se disponibilizou para me apoiar e ajudar na solução de diversos problemas.

A toda a equipa do Cine-Teatro Avenida, em especial ao Professor Carlos Semedo que me acolheu na sua “casa” e que me integraram como parte da família. Auxiliaram-me em tudo o que era preciso, sem nunca dizer que não, ajudaram-me a perceber o que é, e como é trabalhar e lidar com o público e o quão desafiante isso pode ser. Agradeço pela oportunidade que me deram e por me terem recebido tão bem.

Ao Instituto Politécnico de Castelo Branco e Escola Superior de Artes Aplicadas e especialmente á Câmara Municipal de Castelo Branco por me ajudarem a estagiar numa cidade que não é a minha, mas que me acolhe desde 2014 e que eu gosto tanto.

A toda a minha família, pais e irmão, não só pelo apoio financeiro ao longo destes anos, como também pelo apoio e incentivo diário a ser uma pessoa melhor e ajuda nos altos e baixos deste percurso.

Por fim, mas não menos importante, aos meus amigos, que acompanharam de perto esta fase, dando sempre o apoio incondicional.

Resumo

Este estágio curricular desenvolveu-se no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco, como final do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário. Neste estágio pretende-se pôr em prática vários conhecimentos que foram adquiridos no percurso académico bem como adquiridos durante o estágio, sendo este um trabalho mais prático e realístico.

Conhecer a realidade de trabalhar num teatro e de todos os detalhes que são necessários para um espectáculo, fez com que eu percebesse o quanto trabalho e dedicação são precisos para que se consiga apresentar um bom espectáculo a quem vai assistir. Foi desafiante conhecer diferentes metodologias de trabalho, discutir diversos assuntos e conhecimentos técnicos em equipa. Tudo isto, foi fundamental para o crescimento profissional e pessoal.

Particpei em diversos espectáculos enquanto assistente de sala e assistente técnica desde Novembro até Junho. Durante estes meses e paralelamente ao trabalho desenvolvido no Cine-Teatro Avenida, trabalhei também em diversos projectos na vertente de equipamento. Projectos estes que me foram pedidos pelo cliente e que a partir daí desenvolvi a ideia, o projecto em si e os desenhos técnicos.

Palavras-Chave

Estágio, Design de Eventos, Design de Equipamento, Comunicação

Abstract

This curricular internship was developed at Cine-Teatro Avenida in Castelo Branco, as the final of the master's degree in Interior Design and Furniture. At this stage it is intended to put into practice various knowledge that were acquired in the academic course as well as acquired during the internship, this being a more practical and realistic work.

Knowing the reality of working in a theater and all the details that are required for a show has made me realize how much work and dedication it takes to be able to present a good show to those who will attend. It was challenging to know different work methodologies, discuss various subjects and technical knowledge in a team. All this was fundamental for professional and personal growth.

I participated in several shows as a room assistant and technical assistant from November until June. During these months and in parallel to the work developed at Cine-Teatro Avenida, I also worked on several equipment projects. These projects were requested by the client and from then on I developed the idea, the project itself and the technical drawings.

Keywords

Internship, Event Design, Equipment Design, Communication

Índice

Agradecimentos.....	5
Resumo/ Palavras-Chave.....	6
Abstract/ Keywords.....	7
Índice.....	9
Índice de Figuras e Tabelas.....	11
1. Capítulo I- Introdução.....	14
1.1 Introdução.....	15
1.2 Justificação.....	16
1.3 Objectivos.....	17
1.4 Condicionantes de sucesso.....	19
2. Capítulo II- Cine-Teatro Avenida.....	20
2.1 Crescimento do design na cidade.....	21
2.1.1 Castelo Branco e o Design.....	21
2.1.2 O papel da C.M.Castelo Branco na cultura e no design.....	23
2.2 Cine-Teatro Avenida.....	30
2.2.1 História do edifício.....	30
2.2.2 Público alvo.....	33
2.2.3 Sistema Organizacional.....	34
2.3 Estágio.....	39
2.3.1 Metodologia de Trabalho.....	41
2.3.2 Tarefas desenvolvidas.....	43
2.3.3 Cronograma de Actividades/ serviços Oferecidos.....	44
3. Projectos Elaborados.....	45
3.1 Placa de Classificação Etária em Acrílico.....	45
3.1.1 Definição do problema.....	45
3.1.2 Pesquisa.....	45
3.1.3 Descrição do projecto.....	45
3.1.4 Proposta Final/ Síntese conclusiva.....	47

3.2 Armário de exposição de agendas em acrílico.....	48
3.2.1 Definição do problema.....	48
3.2.2 Pesquisa.....	48
3.2.3 Descrição do projecto.....	49
3.2.4 Proposta Final/ Síntese conclusiva.....	49
3.3 Armário em Valchromat para arrumação de obras para exposições.....	51
3.3.1 Definição do problema.....	51
3.3.2 Pesquisa.....	51
3.3.3 Descrição do projecto.....	53
3.3.4 Proposta Final/ Síntese conclusiva.....	54
3.4 Equipamento para transporte de Exposições em Contraplacado.....	56
3.4.1 Definição do problema.....	56
3.4.2 Pesquisa.....	56
3.4.3 Descrição do projecto.....	57
3.4.4 Proposta Final/ Síntese conclusiva.....	59
4. Conclusão.....	62
5. Bibliografia e Webgrafia.....	65
6. Parecer do estágio.....	67

Índice de Figuras e Tabelas

Figura 1- Pilar em Xisto.....	21
Figura 2- Bordado de Castelo Branco.....	21
Figura 3- Docas de Castelo Branco.....	22
Figura 4- Rua Típica de Castelo Branco.....	22
Figura 5- Espaço de recrutamento do exército.....	22
Figura 6- Rua Típica de Castelo Branco.....	22
Figura 7- Antiga cidade de Castelo Branco.....	23
Figura 8- Antiga cidade de Castelo Branco.....	23
Figura 9- Cidade de Castelo Branco Actualmente.....	23
Figura 10- Museu Francisco Tavares Proença Júnior.....	24
Figura 11- Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco.....	25
Figura 12- Bordado de Castelo Branco.....	25
Figura 13- Museu Cargaleiro.....	26
Figura 14- Museu Cargaleiro.....	26
Figura 15- Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.....	27
Figura 16- Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.....	27
Figura 17- Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.....	27
Figura 18- Biblioteca Municipal de Castelo Branco.....	28
Figura 19- Cybercentro.....	29
Figura 20- Nora, Cine teatro.....	30
Figura 21- Nora, Cine teatro.....	30
Figura 22- Planta da Sala da Nora.....	30
Figura 23- Antigo Cine Teatro Avenida.....	31
Figura 24- Cine Teatro Avenida Actual.....	31
Figura 25- Interior do Cine Teatro Avenida.....	31
Figura 26- Interior do Cine Teatro Avenida.....	31
Figura 27- Interior do Cine Teatro Avenida.....	31
Figura 28- Planta do Cine Teatro.....	32
Figura 29- Planta do Cine Teatro.....	32
Figura 30- Planta do Cine Teatro.....	32
Figura 31- Brasão de Castelo Branco.....	33
Figura 32- Marca Gráfica de Castelo Branco.....	33
Figura 33- Logotipo da Cultura Vibra.....	33
Figura 34- Planta de Varas do Palco.....	38
Figura 35- Metodologia de Trabalho de Bruno Munari.....	43
Tabela 1 - Calendarização de tarefas.....	44

Figura 36- Esboço Tipo de letra da placa de classificação etária.....	45
Figura 37- Esboço Tipo de letra da placa de classificação etária.....	45
Figura 38- Esboço Tipo de letra da placa de classificação etária.....	45
Figura 39- Esboço Tipo de letra da placa de classificação etária.....	46
Figura 40- Esboço Tipo de letra da placa de classificação etária.....	46
Figura 41- Esboço Tipo de letra da placa de classificação etária.....	46
Figura 42- Placa de Classificação etária inserida no espaço.....	47
Figura 43- Placa de Classificação etária inserida no espaço.....	47
Figura 44- Placa de Classificação etária inserida no espaço.....	47
Figura 45- Inspiração do Projecto.....	48
Figura 46- Inspiração do Projecto.....	48
Figura 47- Inspiração do Projecto.....	48
Figura 48- Desenho Técnico para Produção.....	49
Figura 49- Desenho Técnico para Produção.....	49
Figura 50- Inspiração do Projecto.....	50
Figura 51- Inspiração do Projecto.....	50
Figura 52- Inspiração do Projecto.....	50
Figura 53- Espaço de introdução do projecto.....	51
Figura 54- Espaço de introdução do projecto.....	51
Figura 55- Espaço de introdução do projecto.....	51
Figura 56- Exemplo de puxador para gavetas.....	51
Figura 57- Desenho Processual.....	52
Figura 58- Desenho Processual.....	52
Figura 59- Material Valchromat.....	52
Figura 60- Desenho Técnico para Produção.....	53
Figura 61- Desenho Técnico para Produção.....	53
Figura 62- Inspiração do Projecto.....	54
Figura 63- Inspiração do Projecto.....	54
Figura 64- Inspiração do Projecto.....	54
Figura 65- Exemplo de Rodas.....	55
Figura 66- Exemplo de sistema de tranca.....	55
Figura 67- Desenho Processual.....	55
Figura 68- Desenho Processual.....	56
Figura 69- Desenho Processual.....	56
Figura 70- Desenho Técnico para Produção.....	57
Figura 71- Desenho Técnico para Produção.....	57
Figura 72- Desenho Técnico para Produção.....	57

1-CAPÍTULO I

Introdução

1.1 Introdução

Para a conclusão do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário realizou-se um estágio curricular no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. No estágio serão colocados em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o percurso académico e englobá-los aos conhecimentos que serão transmitidos pela instituição.

O estágio é caracterizado pela prática profissional de um estudante onde põe em prática os seus conhecimentos e as suas competências. Tem a intenção de obter experiência de campo, a cargo de uma empresa/ atelier.

Tem como objectivo principal o desenvolvimento de projectos ligados à vertente de interiores e equipamentos que os complementem, bem como a inserção do design na execução de projectos de diversas tipologias.

Para além da preocupação em realizar um projecto direccionado a um público específico com condições específicas, o designer também tem como preocupação alguns aspectos ligados às técnicas ergonómicas, às normas de segurança dos espaços tendo em atenção os aspectos relacionados com a mobilidade reduzida.

Com isto é de interesse contribuir para que a área do design e a actividade de um designer sejam mais conhecidas e desta forma mais valorizadas, dando resposta a dúvidas, utilizando os conhecimentos já adquiridos bem como novos métodos.

Um dos passos iniciais na execução de um projeto é a elaboração de uma pesquisa e análise dos objetivos e necessidade do cliente, desenvolvendo documentos, desenhos e diagramas que delineiam essas necessidades, sendo que esses desenhos ou esboços sejam uma formulação de planos espaciais preliminares e conceptuais integrantes das necessidades do cliente e têm por base o conhecimento dos princípios do design de interiores e teorias do comportamento humano. Neste caso, para além da vertente de projecto de design, mais especificamente de equipamento, existiu também a vertente cultural, bem como o desenvolvimento pessoal derivado da ligação e da convivência diária com o público e com diversas personalidades.

O presente documento consiste no relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Este estágio vem possibilitar a aquisição de novos conhecimentos, com o intuito de formar profissionais mais conhecedores das diferentes realidades de trabalho.

O estágio realizado no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco teve a duração de 8 meses, iniciando a 8 de Outubro de 2018 e com termino a 30 de junho de 2019, sempre com a supervisão do Programador e Assessor Cultural do Cine-Teatro Avenida Carlos Semedo, bem como os professores orientadores do estágio, Professor Doutor Joaquim Manuel de C. Bonifácio da Costa e Professor Doutor Nelson Antunes.

1.2 Justificação

Sempre foi do meu interesse fazer o estágio curricular em Castelo Branco onde concluí a minha licenciatura em Design de Interiores e Equipamento e consecutivamente ingressei no Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário onde é enquadrado o estágio referido.

O gosto pela cidade, pelas pessoas, cultura, foi desenvolvido desde o primeiro ano que vivi na Cidade de Castelo Branco. Por ser uma cidade em desenvolvimento e com tanto para oferecer, fez com que quisesse fazer parte deste crescimento, mostrando e trazendo alguns dos conhecimentos que fui adquirindo tanto a nível pessoal como profissional para os empreendimentos e para a cultura da mesma.

Com isto, deu-se um processo de escolha da empresa, que fosse um local que se identificasse mais para a elaboração do estágio.

Demonstrei o meu interesse na elaboração de projectos ligados às áreas socioculturais e reabilitação de espaços desabitados ou em condições precárias, bem como organização de stands de demonstrações da cultura albacastrense e do que a cidade tem para oferecer.

A escolha do Cine-Teatro Avenida incide no facto de este ser o ponto de Castelo Branco que acolhe uma grande diversidade de programas culturais que abrangem várias temáticas, desde música, teatro, congressos etc. Outro ponto fundamental na escolha do local de estágio foi o facto de me poder dar uma visão diferente e conhecimento a nível cultural que me enriquecessem tanto a nível profissional como pessoal. Para além desta vertente cultural, ter a possibilidade de elaborar projectos de equipamento que ajudassem no bom funcionamento e organização do espaço do Cine-Teatro, fez com que captasse ainda mais a minha atenção.

1.3 Objetivos

Ao ingressar neste estágio tenho como principais objetivos, conhecer o mercado de trabalho na área do Design de Interiores e Equipamento, conhecer e melhorar os métodos de trabalho utilizados e o processo de desenvolvimento dos projetos, sendo assim um modo de crescimento, progredindo com o aprendizado na escola e melhorando a capacidade de trabalho em equipa. Outro objetivo é tentar perceber e enraizar-me na cultura relacionada aos vários tipos de arte, bem como o design se aplica nestas funções. Um dos objetivos principais é ir em busca de algumas falhas ou problemas, que possam vir a ser colmatadas com a cooperação permanente entre a empresa e o estagiário.

Neste relatório prevê-se diversos factores a atingir com o estágio que vai decorrer. Como designer de interiores e mobiliário cabe oferecer e mostrar os meus conhecimentos ao cliente, proporcionando-lhe soluções e ideias ligadas a diversas áreas. Pretende-se com este estágio, adquirir novos conhecimentos tanto a nível de trabalho como pessoal. Esta experiência, aumenta com o facto de conviver com pessoas com quem nunca se trabalhou, com opiniões e métodos de trabalho diferentes, vindo a enriquecer a interligação em trabalhos de equipa ou individuais respondendo da melhor forma às necessidades.

O facto de estagiar numa instituição que me é conhecida, apenas enquanto público e não como parte integrante, e que assume métodos de trabalho diferentes dos que estou habituada, trás uma vertente de novidade que é sempre bem-vinda no que toca ao crescimento pessoal e profissional, complementando todo o conhecimento aprendido ao longo dos anos de ensino.

Ao partilhar esta experiência e a elaboração do relatório de estágio com dois orientadores qualificados na área do design de Interiores e desenho técnico, permite-me obter vários benefícios com os seus conhecimentos e pontos de vista profissionais para um maior sucesso.

Um dos pontos menos favoráveis que pode existir é a dificuldade em resolver todas as necessidades de um projecto bem como a conjugação com os diversos trabalhos paralelos dentro da equipa do Cine-teatro Avenida. Mesmo propondo a realização do estágio em 6 meses, por achar que era o tempo indicado para conseguir tirar o maior aproveitamento desta experiência, senti necessidade de prolongar o estágio por mais 2 meses e conseguir responder às exigências que os projetos requerem.

A nível profissional, este estágio permite mais competências em diversos campos e áreas ligadas ao design e assim adquirir mais aptidões para futuros trabalhos.

Em suma, o principal objectivo é essencialmente a adaptação ao mercado de trabalho fazendo uma fusão entre o conhecimento académico e o conhecimento a adquirir no estágio, ajustando esses conhecimentos para a resolução de questões que surjam no

desenvolvimento de projectos nas diferentes áreas do design, design de interiores e mobiliário/equipamento, bem como perceber onde se encaixa o design num espaço cultural que acolhe diversos espectáculos.

Pretende-se também aprender a trabalhar num grupo de trabalho activo, explorando a integração no mesmo, bem como os conhecimentos que têm a oferecer, nas áreas de Organização/Design de eventos, Comunicação, bem como explorar outras possibilidades como projectos na Fábrica da Criatividade, Mutex, Museu do Bordado, etc.

Pretende-se desenvolver assim, um projecto que responda a todas as questões de forma adequada, incluindo todas as parcelas e fases incluídas como, pesquisas, painéis de conceito, desenho técnico, Orçamentos etc. de forma a responder a todas as necessidades.

Com esta experiência, ganha-se a capacidade e responsabilidade de projectar, pensando em necessidades e problemas de um utilizador específico que requerem maior atenção.

Aprender a trabalhar com pressão e exigências que ainda não se teve contacto vai fazer com que a experiência e qualidade desenvolvida a nível académico se desenvolva e melhore consoante as circunstâncias.

1.4 Condicionantes de sucesso

Um dos principais factores para o sucesso do estágio é o empenho e dedicação do estagiário. Inevitavelmente, ao longo do percurso, o encontro com alguma desmotivação e insegurança provocada pela pressão e objectivos que são propostos.

Parte importante e fulcral para que o estágio decorra nos parâmetros delineados, passa pela informação recolhida pelo estagiário, por aquilo que se propõem a fazer e pela orientação e apoio no local do estágio. A vontade de aprender e o facto de trabalhar numa área paralela, complementando com o desenvolvimento de projectos de equipamento só veio trazer benefícios.

O facto destes projectos de equipamento serem para produção, pensados de acordo com as necessidades do cine-teatro, fez com que o entusiasmo fosse mais elevado, fazendo assim deste estágio um sucesso a vários níveis.

Integrar uma equipa de trabalho e adquirir novas competências através do dia a dia num contexto de trabalho no qual se está inserido, que tanto tem para oferecer a vários níveis.

Tendo em consideração e falando agora dos distintos projectos de equipamento executado, foi possível verificar a existência de fatores críticos de sucesso sendo estes:

- Estar num local de estágio onde ninguém tinha conhecimentos suficientes de design para me auxiliar no desenvolvimento dos projectos acabou por dificultar o processo por ter de os executar sozinha.
- O integrar de uma equipa com diversas funções a nível de montagens de som, luz, palco, uma vertente desconhecida e que aparentemente pouco está ligada à área de design de interiores e mobiliário.

2-CAPÍTULO II

Cine-Teatro Avenida

2.1 Crescimento do design na cidade

2.1.1 Castelo Branco e o Design

A cidade de Castelo Branco apresenta uma arquitectura típica, um castelo templário, portados e igrejas quinhentistas, jardins barrocos e solares de famílias com raízes cravadas na história.

Castelo Branco combina tradição e modernidade, sendo que com o passar do tempo, a cidade foi adquirindo património exaltando o agora tão conhecido bordado de Castelo Branco, figura 2. O centro histórico da cidade resguarda ainda memórias dos tempos medievais gravadas nas pedras das muralhas. As ruas exibem, orgulhosas, casas quinhentistas decoradas em portas e janelas, símbolos da riqueza dos mercadores que aí habitaram, como verificamos nas figuras 6.

Situada numa posição central entre o Norte e o Sul de Portugal, Castelo Branco marca uma fronteira de duas regiões culturais desde remotos tempos: o mundo do granito e o mundo do xisto, figura 1. Local de ocupação humana que remota à idade do bronze foi, porém, a partir dos conturbados tempos da história medieval peninsular, com a construção de fronteiras, que castelo Branco assume relevante papel regional.



Figura 1- Pilar em Xisto. Fonte: Carolina Tavares



Figura 2-Bordado de castelo Branco. Fonte: centro de interpretação do bordado

Destes tempos, conservam-se as ruas que trepam pela encosta em direcção ao Castelo, figura 4, com as suas portas decoradas, e os seus nomes que recordam profissões antigas.

O empenho na requalificação e preservação da cidade mantem-se constante, tendo como objectivo não só enfrentar os desafios do futuro, mas também fortalecer, reconstruir e preservar as memórias da urbe que são os seus próprios pilares.

A constante preocupação em tornar a cidade apetecível traduz-se não só em recuperar e requalificar os equipamentos já existente, mas também em construir e criar novos espaços culturais, de recreio e de lazer, que constituam uma mais valia para o quotidiano dos locais e daqueles que nos visitam, como podemos verificar na figura 3.



Figura 3- Docas de Castelo Branco. Fonte: Carolina Tavares



Figura 4- Rua típica de Castelo Branco. Fonte: Carolina Tavares



Figura 5- Recrutamento Exército. Fonte: Carolina Tavares



Figura 6- Rua Típica de Castelo Branco. Fonte: Carolina Tavares

2.1.2 O papel da C.M.Castelo Branco na cultura e no design

Desde os primórdios que a Cidade de Castelo Branco tenta destacar-se e crescer no que toca á cultura e a tudo que ela engloba, figuras 7 e 8. A importância de levar a educação cultural e a partilha da mesma é realmente dos valores mais importantes que o nosso país tem de melhor sendo a melhor forma de enriquecer o povo e a nossa sociedade.



Figura 7- Antiga Cidade de Castelo Branco no início do séc. XX



Figura 8- Antiga cidade de Castelo Branco- 1944

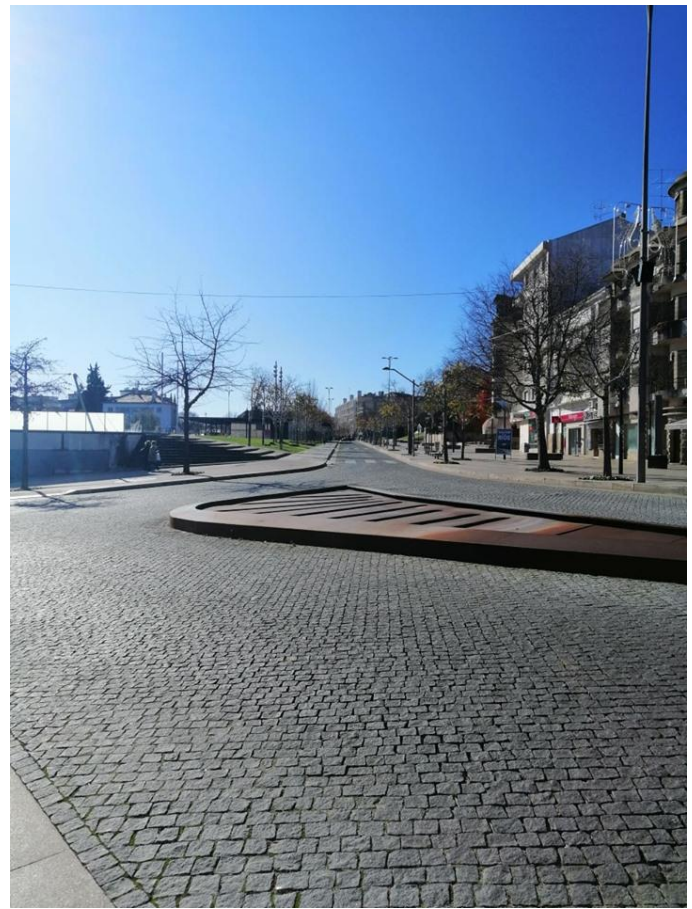


Figura 9- Castelo Branco actualmente.
Fonte: Carolina Tavares

As indústrias criativas, a promoção cultural, a diversidade e qualidade da oferta cultural é um dos pilares da ação estratégica da Câmara Municipal de Castelo Branco. Tradição e contemporaneidade são valores que se cruzam numa programação criteriosa, cujos protagonistas são autores, criadores, interpretes, artistas locais, nacionais, internacionais que têm em comum a originalidade das propostas que apresentam e que respondam também às expectativas de um público

reservado mas que ao longo dos anos não tem parado de aumentar e de se ganhar ainda mais interesse.

A cidade de castelo Branco, apesar de ser uma cidade com um número médio de habitantes, tem mostrado um grande crescimento na quantidade de espaços variados a nível cultural, espalhados ao longo da cidade e que consigam chegar a todo o público mediante as carências de cada um. É de notar que este crescimento está cada vez mais a ser valorizado e reconhecido exteriormente à cidade, exaltando assim o excelente trabalho das entidades superiores da Cidade de Castelo Branco que trabalham diariamente para atingir um fim, melhorar e apoiar os seus habitantes.

Museus e espaços de cultura em Castelo Branco

Museu Francisco Tavares Proença Júnior

- Fundado em 1910, ocupa o antigo Paço Episcopal, edifício que passou por sucessivas adaptações funcionais até à instalação do museu, em 1971. Actualmente o museu, figura 10, propõe 3 núcleos principais: Pintura e tapeçarias do século XVI, tecnologias têxteis tradicionais e uma parte dedicada à arqueologia.



Figura 10- Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Fonte: Carolina Tavares

Centro de interpretação do Bordado de Castelo Branco

- Foi projectado para promover, preservar e inovar a arte do bordado de Castelo Branco, figura 12. Neste espaço, figura 11 é possível observar todo o processo desde a sementeira do linho à tecelagem, criação do bicho-da-seda e extração da matéria prima, evolução do bordado e da técnica, bem como o enquadramento e a simbologia.



Figura 11 e 12- Centro de interpretação do Bordado e Bordado Castelo Branco.

Museu da Seda

- *Do Bicho ao fio, do fio ao tecido e do tecido ao produto final.* (Nome de três das salas do processo de produção)

O Museu, tutelado pela Associação Portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental (**APPACDM**) de Castelo Branco, foi criado para dar a conhecer a *História* da produção da Seda em Portugal, o ciclo de vida do Bicho da Seda, as aplicações convencionais e a tecnologia de ponta.

Museu Cargaleiro

- O Museu, figuras 13 e 14, integra peças de diversas tipologias, com destaque para a Pintura, Cerâmica, Escultura, Azulejaria e Tapeçaria. A Coleção é constituída maioritariamente por peças da autoria de Manuel Cargaleiro e de alguns artistas nacionais e internacionais.



Figura 13 e 14- Museu Cargaleiro. Fonte: Carolina Tavares

Museu Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio”

- Foi inaugurado a 11 de Novembro de 1984, está instalado no Convento da Graça possuindo um vasto e valioso espólio.

Centro de Cultura Contemporânea Castelo Branco (CCCCB)

- O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco tem uma grande presença arquitectónica, como podemos verificar na figura 15. Foi inaugurado em 2013, e é da autoria do arquiteto catalão Josep Lluís Mateo, em colaboração com o arquiteto português Carlos Reis de Figueiredo. Tutelado pela Câmara Municipal, o centro pretende promover e divulgar a cultura contemporânea, estimular a criação artística, trabalhar a arte e a originalidade bem como converter novos públicos.



Figura 15, 16 e 17- CCCB. Fonte: Carolina Tavares



Fábrica da Criatividade

- Restaurada recentemente, tem como finalidade responder às necessidades de grupos de áreas artísticas e performativas diversas como teatro, dança, música, cinema, vídeo, áreas do design, fotografia e arquitectura.

Cine Teatro Avenida

- De desenho moderno, é um dos maiores pontos, senão o maior, de cultura na cidade. Agrega diversos espectáculos no seu auditório com cerca de 700 lugares.

Biblioteca Municipal

- A Biblioteca Municipal, figura 18, situada no centro da cidade, possui espaços de leitura, auditório, biblioteca infantil, zona de consulta e espaço multimédia.



Figura 18- Biblioteca Municipal. Fonte: Carolina Tavares

Cybercentro

- Desde 2006 é um espaço inovador ligado às novas tecnologias de informação e comunicação vindo a dinamizar a cidade.



Figura 19- Cybercentro. Fonte: Carolina Tavares

2.2 Cine-Teatro Avenida

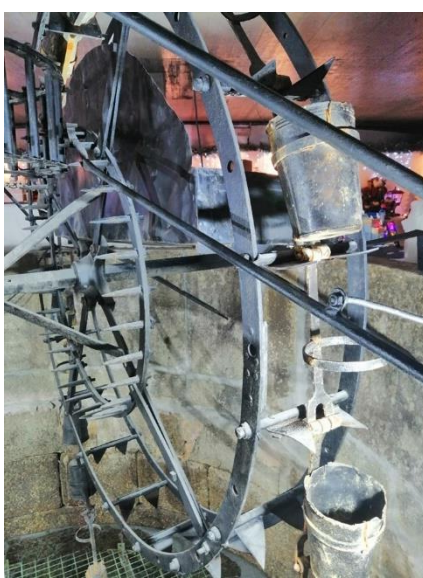
2.2.1 História do Edifício

O edifício do Cine Teatro Avenida foi projectado pelos arquitectos César Raúl Caldeira e Albertino Cruzeiro Galvão Roxo, sendo um exemplo da evolução da arquitectura do século XX, com a implementação de novos materiais de construção. A obra foi iniciada em Abril de 1950 e ficou concluída 4 anos depois em Setembro de 1954.

A inauguração oficial ocorreu no dia 2 de Outubro de 1954 com a apresentação de duas peças de teatro. Actores de prestígio como Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro e Raúl de Carvalho actuaram no palco do Cine-Teatro Avenida, nessa noite. Após o espectáculo, houve um baile, animado pela Orquestra Copacabana.

Neste espaço, foi recuperada uma antiga nora, que já existia antes da inauguração do Cine-Teatro Avenida. A nora, no centro desta sala que hoje tem como finalidade a exposição de vários trabalhos de diversos autores, pode ser entendida como um elemento sem sentido, mas que contribui largamente para criar uma atmosfera carismática, figuras 20 e 21.

Além do salão principal, balcão e camarins possui, nos seus três pisos, outros salões, e todas as dependências essenciais a uma casa moderna de espetáculos como o cine teatro.



Figuras 20 e 21- Nora, do cine teatro. Fonte: Carolina Tavares

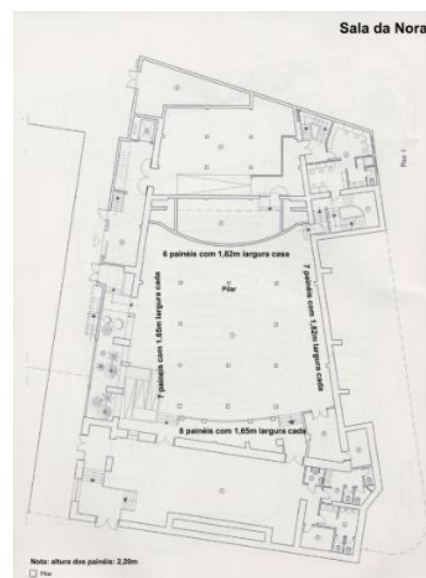


Figura 22- Planta da Sala da Nora. Fonte: Cine Teatro Avenida

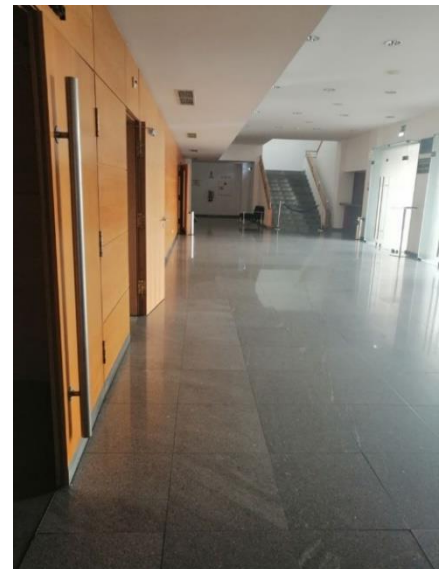


Figura 23- Antigo Cine-Teatro Avenida



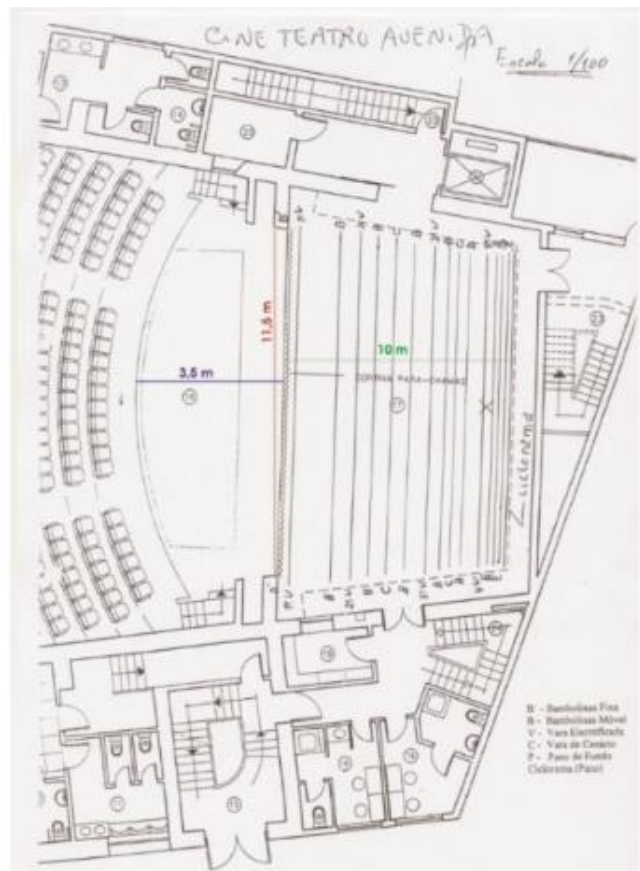
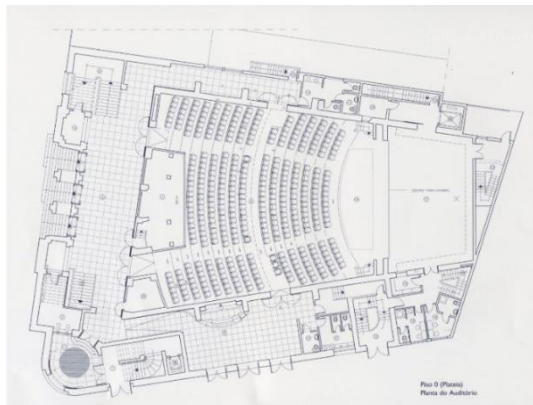
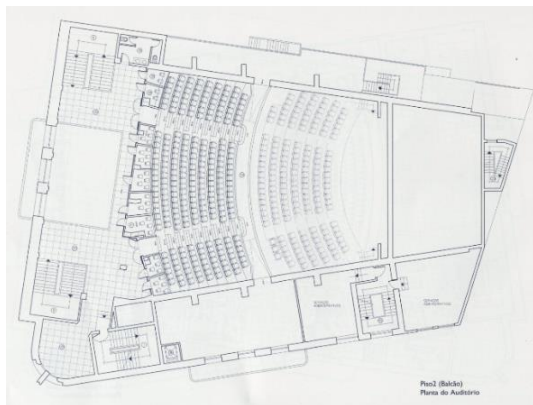
Figura 24- Cine-Teatro Actual.
Fonte: Carolina Tavares

A 22 de Agosto de 1986 o espaço foi destruído por um incêndio. Quarenta e seis anos depois, e um processo de recuperação, o Cine-Teatro Avenida renasceu. Diferente e mais moderno, mas mantendo alguns elementos do primeiro edifício do Cine-Teatro Avenida, figura 23.



Figuras 25, 26 e 27- Interior Cine-Teatro Avenida. Fonte: Carolina Tavares

Hoje, apresenta uma programação cultural muito diversificada durante todo o ano, organizando festivais de música de diversos estilos, concertos, peças de teatro, espetáculos e ainda passa filmes cinematográficos às segunda e terças. A sala apresenta agora uma lotação de 703 pessoas, 408 lugares na plateia, 264 no primeiro balcão e 7 camarotes com uma lotação de 31 lugares, como podemos verificar nas plantas 28, 29 e 30. É o ponto cultural mais importante da cidade.



Figuras 28, 29 e 30- Plantas do Cine-Teatro. Fonte: Cine-Teatro

Cultura Vibra

O projecto Cultura Vibra, criado pela Câmara Municipal de Castelo Branco no âmbito cultural.

Cultura Vibra começou por ser o título da Agenda cultural do Município. Posteriormente, o público adoptou o nome para designar o conjunto da programação cultural promovida pela Câmara Municipal nos diversos equipamentos culturais do concelho desde o Cine-Teatro Avenida, Sala da Nora, Salão Nobre do Museu Tavares Proença Júnior, auditórios ao ar livre, Auditório do Centro de Cultura Contemporânea, Galeria Municipal do edifício dos ex CTT ou Centro Cultural de Alcains, entre outros.



Figura 31- Brasão de Castelo Branco
Fonte: Site Camara Municipal



Figura 32- Marca Gráfica Castelo Branco



Figura 33- Logo Cultura Vibra

2.2.2 Público alvo

O Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, por ser um local que agrega variados tipos de eventos, com eles vêm agregados diversos tipos de público. Até ao dia de hoje, o cine teatro já albergou mais de duas mil iniciativas entre cinema, dança, exposições, música, teatro e espetáculos pluridisciplinares. Com isto, ao longo dos anos já passaram milhares de espectadores pelo cine teatro de diversas faixas etárias. Sabemos que a cultura é tão importante ser transmitida e incutida de geração para geração, começando pela infância. É desde criança que começam a ser despertados os interesses e gostos daí a importância de dar a conhecer à criança os vários tipos de arte direcionada de acordo com as faixas etárias.

O papel do cine teatro passa também por aí, por mostrar diversidade de espéculos não excluindo as crianças pois são estas o futuro da nossa sociedade. Com isto, só mostra a imensa oferta pensada para diferentes públicos desde as crianças aos mais maduros.

2.2.3 Sistema Organizacional

O Cine-Teatro é constituído por 8 elementos internos, mais três assistentes e espaço para crescer a nível de estagiários.

A empresa é dirigida pelo professor Carlos Semedo que cumpre as funções de programador cultural liderando também todas as outras funções ligadas á cultura vibra. Directamente com o programador cultural trabalha a Anabela Nunes, assistente de programação.

Fazendo todo o trabalho de montagens e calibração, acompanhamento técnico de todos os espectáculos, os técnicos de luz e Som, Miguel Rito e João Falcão. A nível de assistentes técnicos, Gonçalo Leal, Fernando Rafael e Sandra Nobre, que fazem um pouco de tudo dando assistência tanto a nível de comunicação de espectáculos, assistência de sala, assistência de luz e som.

A assistente de Bilheteira, Teresa Silva, tem como funções principais a emissão de bilhetes, apoio ao público, telefonemas.

Fazem parte da equipa também três part-times, João Leite, Nuno Madaleno e Luís Nunes que são assistentes de sala, mas fazem vários trabalhos consoante as necessidades

Listagem do Equipamento existente

- 1. Equipamento de Som**
- 2. Equipamento de Iluminação**
- 3. Equipamento Cénico**
- 4. Equipamento de Multimédia**
- 5. Equipamento de Cinema**
- 6. Outros**

1. Equipamento de Som

Mesas:

- 2 Mesas de Mistura de Som Midas M32
- 2 Sub boxes digitais Midas S16
- 1 Mesa de Mistura de Som Analógica Behringer Xenyx x2222usb

Colunas:

- 8 Colunas de som JBL VRX 932LA-1
- 4 Colunas de Som Subgrave JBL VRX 918S
- 2 Colunas de Som Reforço Frontal JBL AC16
- 1 Processador de Sistema de Som DBX VENU360
- 6 Amplificadores de Sistema de Som – Crown Xti 6002
- 1 Amplificadora coluna frontal – Crown Xti 2002
- 8 Monitores de Palco EV ELX 112P

Micros:

- 10 Microfones Dinâmico Cardiode para voz Shure S.M. 58
- 4 Microfones Dinâmico Cardiode para voz wireless Shure S.M. 58
- 6 Microfones Dinâmico Cardiode para voz Shenneiser E845
- 10 Microfones Dinâmico Cardiode para instrumento Shure S.M.57
- 1 Microfone Dinâmico Cardiode para instrumento Shure Beta 57
- 1 Microfone Dinâmico Cardiode para instrumento Shure BETA 52
- 4 Microfones Condensador Cardiode de Pinça AUDIO TECNICA PRO35
- 6 Microfones Condensador Cardiode AUDIO TECNICA AT4041
- 2 Microfones Condensador Cardiode SHURE S.M. 81
- 1 Microfone de pinça DPA 4099 Kit Contrabaixo
- 1 Microfone de pinça DPA 4099 Kit de Piano
- 6 Microfones Cardiode SHENNEISER ew 122 G3Banda A wireless e com headset SHENNEISER EAR SET 1 ew3
- 4 Microfones Cardiode para conferencia AUDIO TECNICA U857QL com base k&m 29375

DI's:

- 7 DI Box Activa ARX AUDIOBOX PRODI DUO
- 4 DI Box Activa Behringher
- 2 DI Passivas Palmer

Tripés:

- 15 Tripés de Microfone com Girafa comprida K&M 210/9
- 10 Tripés de Microfone com Girafa comprida Quik Lok
- 6 Tripés de Microfone com Girafa curta K&M 259
- 7 Tripés de Microfone com Girafa curta Caymon

Bases:

- 6 Bases de mesa para microfone
- 1 Base de mesa para microfone extensível

Estantes:

- 12 Estantes pretas perfuradas Adam Hall
- 7 Estantes pretas lisas Sound Sation

2. Equipamento de Iluminação

- Mesa de Luz da marca ETC, Modelo Element 60, até 500 canais
- 20 projetores de recorte 24-44 de Selecom Acclaim com lâmpadas de 650W
- 4 projetores de recorte 18-34 de Selecom Acclaim com lâmpadas de 650W
- 18 projetores PAR 64 de 1000W cada, CP 60
- 16 projetores de recorte 12-28 de Selecom Compact 750W
- 8 projetores de recorte 26-50 de 750W cada
- 12 projetores de Fresnel de 1000W cada, com palas
- 12 projetores PC de 650W cada, sem palas
- 12 projetores de ciclorama de 500W cada
- 1 projetor follow-spot com iris color changer e tripé, com lâmpada de 1200W
- 3 armaduras com luz negra 1,20 m
- 24 projetores Par led RGBWA 18X10W marca
- Racks dimmer, marca Quadrant modelo D6 (Vara do Balcão)
- 5 Racks dimmer, marca Quadrant modelo Brick24-3 (Varas de Palco de Proscénio e chão)

3. Equipamento Cénico

- 8 Torres - 3 metros de altura
- 30 Bases de chão
- 36 Canais dimmer no chão
- 4 Varas de iluminação de palco com 12 canais dimmer (cada)
- 1 Vara de iluminação de proscénio com 12 canais dimmer

- 1 Vara de iluminação no balcão com 18 canais dimmer
- Varas de cenário
- 8 Varas de bambolinas
- 1 Cortina Corta-Fogo
- 1 Cortina de fundo preta
- 1 Ciclorama
- 1 Pano de boca de cena azul com abertura ao centro e sistema monitorizado de abertura e fecho
- 1 Bambolina régia de boca de cena azul com abertura ao centro e sistema manual de abertura e fecho
- 8 Bambolinas
- 12 Pernas
- 1 Ecrã de cinema com sistema monitorizado de abertura e fecho com máscaras de enquadramento de imagem
- Teia
- Varandins
- Passadiços
- Estruturas fixas e móveis

4. Equipamento de Multimédia

- 1 PROJETOR marca EPSON EB-G6550WU
- Pc
- Mac
- Leitor DVD – Sony BDP-S590
- Leitor de Cd duplo Numark CDN77

5. Equipamento de Cinema

- 1 Máquina de Cinema Digital NC2000C com possibilidade de passar filmes em 3D
- 1 Máquina de Cinema Super Galaxy – 160Hz
- 1 Amplificador de potência da marca QSC modelo USA 400
- 4 Amplificador de potência da marca QSC modelo USA 900
- 6 Amplificador de potência da marca QSC modelo USA 1310
- Colunas da marca RCF modelo PA 152
- Colunas Sub-woffer da marca RCF modelo PA 180 SW
- Crossover da marca AUDIO LOGIC modelo X32
- Atenuador da marca OPTIMS modelo AT 40W

- Digital Cinema Processor CP650
- 16 Colunas KCS (Plateia)
- 10 colunas KCS (Balcão)

6. Outros

- 1 Piano de cauda YAMAHA modelo C7
- Púlpitos / Parlatórios de acrílico
- 12 estrados tipo ROSCO (1,00 x 2,00) com altura (20, 40, 60, 80, 100)
- Linóleo cor preta e branca
- 65 Cadeiras Cinzentas sem braços
- 18 Cadeiras Pretas sem braço

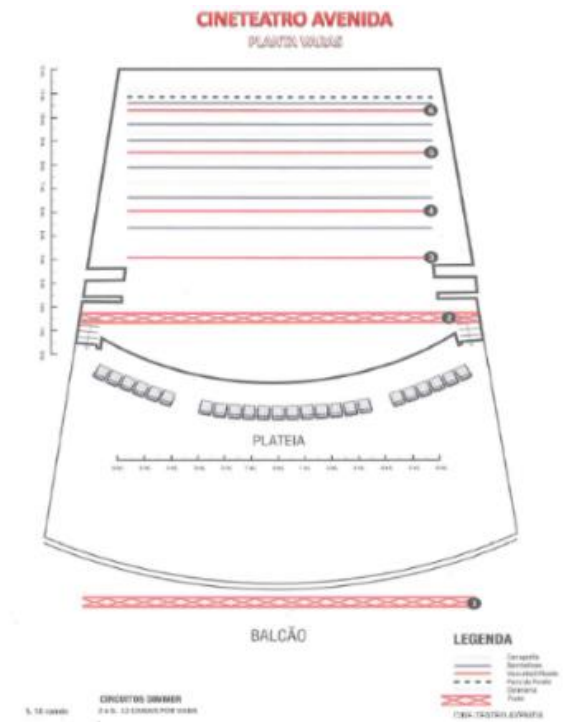


Figura 34-Planta de Varas palco. Fonte: Cine Teatro

2.3 Estágio

Quando se reflete sobre o design percebe-se que o estudo particular é parte integrante do objecto e a logica do detalhe tem que ser estudada em todos os aspectos.

(Ângela Ladeiro)

Ao falar do estágio, da experiência em si e daquilo que representou, posso afirmar uma coisa. Não foi apenas uma aprendizagem a nível profissional, foi também uma experiência pessoal.

Trabalhar, estagiar, colaborar num teatro não é de todo um trabalho fácil. Ao estagiar no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, e por ser um espaço ligado á cultura e que aparentemente não tem ligação directa ao design de interiores e mobiliário, apercebemo-nos que existem diversas coisas que são necessárias fazer para que o espectador tenha a melhor experiência naquela 1/ 2 horas de espectáculo.

Ao ingressar nesta etapa, o entusiasmo estava elevado. A vontade de aprender e de trabalhar com pessoas diversificadas e de faixas etárias completamente distintas aumentou ainda mais o entusiasmo.

Ao finalizar uma licenciatura em design de interiores e equipamento, e ingressar na continuação do aprendizado num mestrado, a ideia que fica presente é que para ser um designer bem-sucedido tem de se trabalhar num atelier/ empresa ligada á área, a fazer vários projectos.

O design não é apenas isso e neste estágio, propus-me a tirar o melhor partido do que o cine teatro pode oferecer, e quando falo em cine teatro refiro-me a toda a equipa residente, mas também a todas as outras que por lá passaram, acrescentando sempre algo ao percurso. Tive a oportunidade de lidar de perto com diversas pessoas ligadas a várias áreas, a apresentação em primeira mão da nova marca da cidade, um passo bastante importante para os Albicastrenses e os que em Castelo Branco residem, exaltando o que há de melhor nesta pequena grande cidade da Beira Baixa.

Primeiramente, o estágio teria uma duração de 6 meses que passaram a 8, de 8 de Outubro de 2018 a 30 de Junho de 2019 por achar que o aproveitamento seria ainda maior. No começo não sabia bem o que iria fazer, visto ser um local totalmente desconhecido a nível de trabalho. Inicialmente, a motivação que tinha acabou por reduzir ligeiramente pois não conseguia perceber como me podia encaixar naquele local e o que podia aproveitar com o conhecimento que levava do curso e em que é que o cine teatro me podia enriquecer profissionalmente. Rapidamente percebi que o lugar que tinha e no que podia ser útil, tirando o melhor partido desta experiência.

Foram elaborados 4 projectos de equipamento durante o tempo do estágio. Estes, foram pedidos pelo responsável do cine teatro, sendo que eram para produção

e respondiam a problemas existentes no edifício. Para a elaboração destes projectos segui uma metodologia com o qual me identifico.

Para além destes projectos de equipamento, pude desempenhar diversas funções e actividades dentro da empresa. O facto de poder observar todas as fases de montagem de um concerto, desde o som, luzes, posicionamento dos instrumentos, colunas fez com que adquirisse vários conhecimentos mais técnicos sobre o assunto.

Particpei na montagem e desmontagem de cenários para peças de teatro, dança onde consegui de perto, perceber o trabalho e dedicação que são necessários neste trabalho que é trabalhar num teatro. Estes trabalhos ligados á cenografia, trabalhar o som, a luz, fazem parte também da definição de design. O design é mais do que aquilo que se fala, é principalmente como se mostra através de imagens, de actos e de posicionamentos com um fundamento.

Tudo aquilo que podemos observar é DESIGN. Basta saber interpretá-lo e dar-lhe uma razão de ser, uma justificação.

Ao longo do estágio, senti algumas dificuldades, principalmente no que toca ao desenvolvimento dos projectos de equipamento, pois ninguém do cine teatro me podia auxiliar nesse sentido por não terem conhecimento suficiente para tal. Apoiaram-me e auxiliaram-me sempre em tudo que puderam, e ainda mais.

Sem este estágio teria apenas alguma informação sobre o que é o design de interiores e equipamento, mas não saberia onde e como aproveitar e transpor toda a informação e sabedoria que aprendi tanto ao longo do curso como no estágio.

2.3.1 Metodologia de trabalho

Ao falarmos de metodologia de trabalho, falamos tanto na organização de documentos como de projectos, a fim de facilitar a procura e o desenvolvimento dos mesmos. Para a elaboração dos projectos de equipamento, verificamos alguma comparação entre a metodologia utilizada e a metodologia de Bruno Munari, da obra *Das Coisas Nascem Coisas* de 2014, como verificamos na figura 35.

Nos primeiros meses de estágio, não foi desenvolvido nenhum projecto por indisponibilidade horária do cliente. Com isto, houve uma conversa com o cliente onde foram esclarecidas as necessidades a ter em conta em cada um dos trabalhos.

Os projectos foram desenvolvidos tanto no local do estágio como também havia a possibilidade de trabalhar em casa, gerindo bem o tempo e tendo em consideração as necessidades de cada equipamento.

No decorrer do estágio e perante os quatro projectos de equipamento que foram elaborados, houve sempre uma autonomia criativa cedida pelo cliente, tanto a nível de soluções apresentadas como em dimensões, materiais, cores. Mostrando confiança no trabalho da estagiária/ designer.

Um dos exemplos de aprendizagem foram também a execução de isometrias dos mesmos, de forma a melhorar a perceção de como iria ficar o equipamento.

A tabela 1 representa o trabalho executado por etapas e o processo de desenvolvimento de um projecto, podendo existir algumas alterações nos passos tendo em consideração o tipo de projecto em questão.

Ao projectar-se design, é essencial perceber as condicionantes que irão tornar o equipamento, neste caso, num bom design, este sempre foi a motivação deste estágio, tornar também a cultura em design e dar a conhecê-lo à comunidade. Na obra de Donald A. Norman, *The Design of Everyday Things* (edição de 2002), este refere que o objectivo é melhorar a compreensão das pessoas sobre o que pode ser feito. O design de interação baseia-se na psicologia, design, arte e emoção.

No decorrer do estágio, foram sentidas algumas dificuldades durante o processo criativo dos projectos de equipamento bem como o seu desenvolvimento. Isto derivou de o facto do estágio ter decorrido num local ligado directamente à cultura, mas em ninguém que pudesse auxiliar no desenvolvimento do projectos de design e no que isso engloba.

Quando se projeta design, é necessário perceber as condicionantes que irão tornar a peça e/ou espaço num bom design, na obra de Donald A. Norman, *The Design of Everyday Things* (edição de 2002), este refere que se o design do dia-a-dia fosse governado pela estética, a vida poderia ser mais agradável ao olhar, porém menos confortável, se governado pela funcionalidade, tornar-se-ia mais confortável, embora

menos apelativo, se o custo fosse reduzido, a peça e/ou o espaço poderiam não ser atrativos, funcionais ou duráveis.

Etapas utilizadas para o desenvolvimento de um projecto

1ª Etapa

- Primeira reunião com o cliente
- Apresentação de ideia gerais

2ª Etapa

- Registo fotográfico e levantamento do local
- Definição das ideias do cliente
- Execução de estudos de ideias e pesquisas

3ª Etapa

- Definição do design ou estilo
- Tipologia de possíveis materiais
- Desenvolvimento do processo 2D

4ª Etapa

- Execução do processo de visualização 3D
- Apresentação do ponto de situação ao cliente

5ª Etapa

- Correções finais com o cliente
- Desenvolvimento de plantas finais
- Selecção de acabamentos
- Orçamentação

6ª Etapa

- Definição de data limite de trabalho
- Escolha da empresa de construção
- Finalização da obra

7ª Etapa

- Foto-documentação do espaço

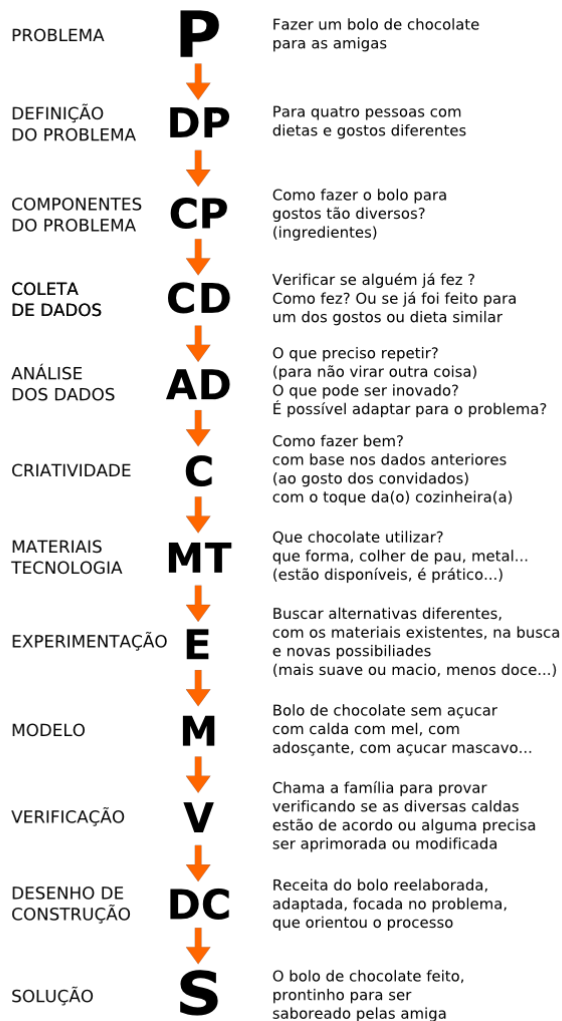


Figura 35- Metodologia de trabalho de Bruno Munari. Fonte: BravDesign

2.3.2 Tarefas Desenvolvidas

- Assistente de sala
- Atendimento ao público
 - + responder a questões
 - + telefonemas
 - + Fazer reservas
- Assistência técnica
- Distribuição de cartazes e marketing dos eventos do cine- teatro
- Acompanhamento de montagens e desmontagens de espetáculos.

2.3.3 Cronograma de Actividades/ Serviços Oferecidos

No período do estágio é importante definir uma calendarização de acordo com as etapas pensadas e definidas pelo estagiário com o auxílio do orientador.

A baixo, é apresentada a tabela com a calendarização idealizada e aproximada.

Na tabela é apresentado o prazo de entrega do relatório de estágio após a aceitação da proposta por parte da comissão científica.

Com o decorrer do estágio, foi possível arrecadar conteúdo para a elaboração do relatório de estágio bem como o início da sua redação.

	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Agos/Set	Out.	Nov/Dez
Início de Estágio												
Recolha e tratamento de informação												
Análise e concepção de projectos												
Desenvolvimento de projectos												
Conclusão/ Fim de estágio												
Redação do relatório de Estágio												
Revisão do relatório de estágio												
Entrega do relatório de estágio												

Tabela 1- Calendarização de tarefas. Fonte: Carolina Tavares

3. Projectos de Equipamento elaborados

3.1 Placa de Classificação Etária em Acrílico

3.1.1 Definição do problema

Sendo o Cine-Teatro Avenida um espaço de cultura que agrega vários espectáculos de diversas tipologias, estes obrigatoriamente são indicados para um público alvo, tendo uma classificação etária que vai desde maior de 4, 6, 12, 14, 16, 18 anos. Apesar da classificação etária estar incluída na informação do espectáculo, há sempre a necessidade de uma informação mais detalhada e visível.

Havia então, neste caso, a necessidade de elaborar umas placas com as variadas classificações que seriam colocados na entrada da sala de espectáculos de forma a ser visível aos espectadores.

3.1.2 Pesquisa

Para a elaboração destas placas de identificação, foi necessário pesquisar o material mais indicado para o efeito e a espessura do mesmo. Observar várias tipologias de caligrafia e o mais parecido com o lettering já existente na comunicação do cine teatro.

Uma das coisas mais importantes foi a procura de um local, perto da zona de entrada dos espectáculos para colocar as placas de forma visível.

3.1.3 Descrição do Projecto

Nesta tipologia, e tendo este projecto um fim informativo, era necessário ter em atenção a sua visibilidade e facilidade em alterar a classificação etária dependendo do espetáculo. Com isto, pensou-se em 6 placas de acrílico transparente, cada uma gravada a preto com a respectiva classificação etária.

O acrílico é de 3mm de espessura, 150mm de comprimento e 100mm de altura. Cada placa tem cortado a laser duas ranhuras de parafusos com 8mm de diâmetro, 5mm de altura e 5mm de largura. Estes parafusos estão colocados permanentemente na entrada da sala do auditório para quando for necessário, pendurar a placa acrílica correspondente ao espetáculo.

M/18

M/18

M/4

M/12

M/16

M/14

Figuras 36, 37, 38, 39, 40, e 41- Esboços de tipos de letra.

Até chegar ao resultado final, houve vários testes de lettering que tiveram de ser aprovados pelo cliente. Nas figuras 36, 37, 38, 39, 40 e 41 estão as opções de caligrafia para ser aprovada apenas uma e posteriormente ser impressa nas placas em acrílico.

3.1.4 Proposta Final/ Síntese Conclusiva

Em suma, este foi o primeiro projecto e o mais pequeno, tanto a nível de dimensões como a nível técnico. Foi executado pela empresa de acrílicos Acrialbi. Foi necessário perceber o funcionamento a nível de trabalho começando a aplicar os conhecimentos lecionados bem como a ligação a empresas relacionadas com a área do design.

O projecto teve pouco tempo de duração, tendo sido aprovado de imediato pelo cliente, seguindo para produção, figuras 42, 43 e 44. Para a execução de todas as tarefas desenvolvidas foi utilizado o software Adobe Illustrator CS6.



Figuras 42, 43 e 44- Placa de classificação etária inserida no espaço. Fonte: Carolina Tavares

3.2 Armário de exposição de agendas em Acrílico

3.2.1 Definição do problema

A cultura vibra já conta com 10 anos de agendas culturais. Estas agendas são uma parte muito importante e acarinhada do cine teatro. Foram precisas muitas horas de trabalho e dedicação para que este projecto fosse para a frente e fosse tão bem aceite pela comunidade, já para não falar da comunicação e distribuição das mesmas.

Com isto, o cine teatro a cada 3 meses lança uma agenda nova, guardando um exemplar de cada. Surgiu então a necessidade de um local onde estas pudessem estar guardadas e estimadas, mas também expostas para serem contempladas.

3.2.2 Pesquisa

Para a pesquisa deste armário/ expositor de agendas culturais, foi necessário pesquisar e decidir primeiramente o material mais indicado a usar. Este precisava de ser leve, mas resistente o suficiente. Foi necessário tirar medidas das agendas e perceber qual o tamanho necessário de modo a guardar todas as agendas destes 10 anos. Uma das coisas mais importantes foi a procura de um local, visto que o armário ia ser colocado na parede, suspenso.

Houve necessidade de pesquisar um sistema de abertura do armário bem como o formato das prateleiras de forma a sustentar as agendas.



Figuras 45, 46 e 47- Inspirações. Fonte: Pinterest

3.2.3 Descrição do Projecto

Este projecto tem como função o armazenamento a exposição das agendas culturais desde a 1ª até aos dias de hoje, 10 anos depois. São dois armários iguais, um ao lado do outro, um para as agendas já existentes e outro para as dos próximos 10 anos. O equipamento é todo em acrílico translúcido de 10mm de espessura. É composto por 6 prateleiras em acrílico de 3mm de espessura bem como as duas portas. Estas espessuras diferentes têm como propósito retirar algum peso ao equipamento sendo este para pendurar na parede.

As prateleiras na ponta, curvam num ângulo de 90 graus de forma a criar um entrave suficiente para apoiar as agendas na posição vertical. Em relação às portas, com 50cm de altura, o facto de serem duas veio pelo sentido estético e funcional, mas principalmente pela facilidade em abrir. As portas fecham com batente em íman, e sendo que ficam penduradas na parede a 135 cm do chão, têm 3 rasgos, na superfície, no centro e no fundo para ser acessível a pessoas de alturas variáveis. As portas estão colocadas no equipamento com dobradiças em inox 70x70mm por ser a solução mais indicada ao tipo de material.

3.2.4 Proposta Final/ Síntese Conclusiva

Em suma, este projecto requereu alguma atenção em diversos pormenores, como o espaço de colocação dos equipamentos que era reduzido, o que fez com que os espaços bem como a dimensão das agendas fosse trabalhado com atenção e cuidado para que tudo encaixasse bem.

Para a execução de todas as tarefas desenvolvidas foi utilizado o software AutoCAD 2017, verificar desenhos técnicos nas figuras 48 e 49 a baixo.

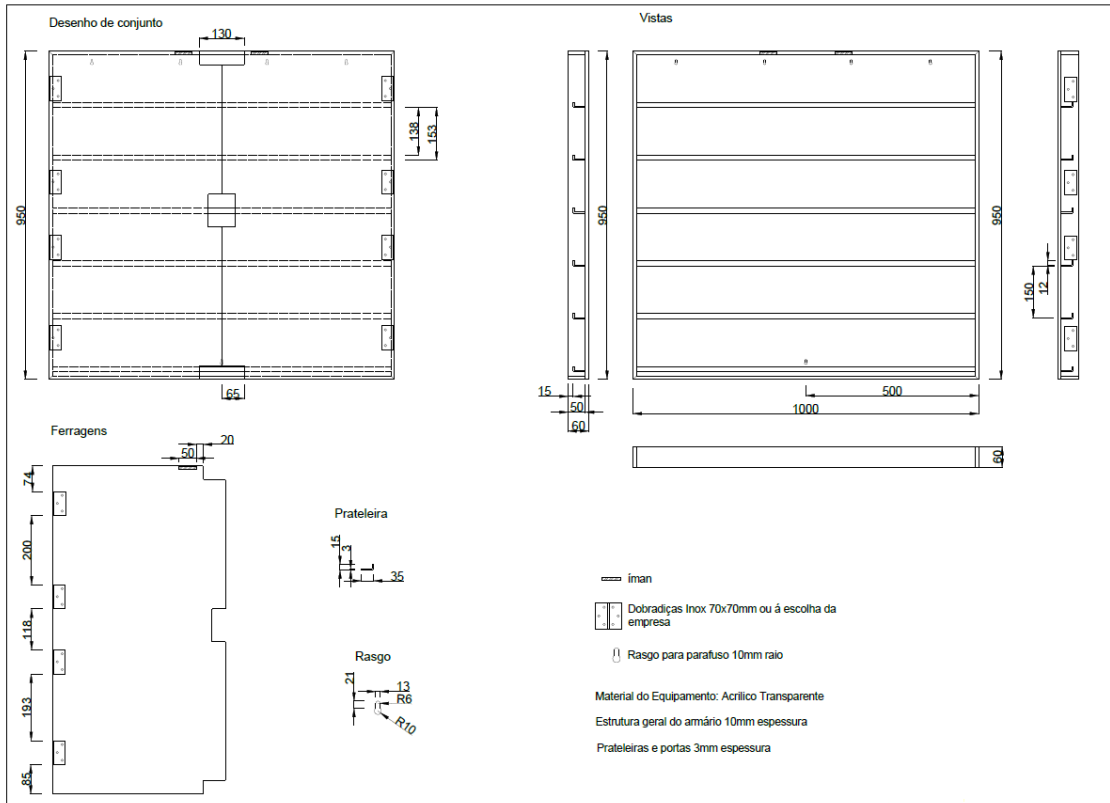


Figura 48- Desenho Técnico para Produção

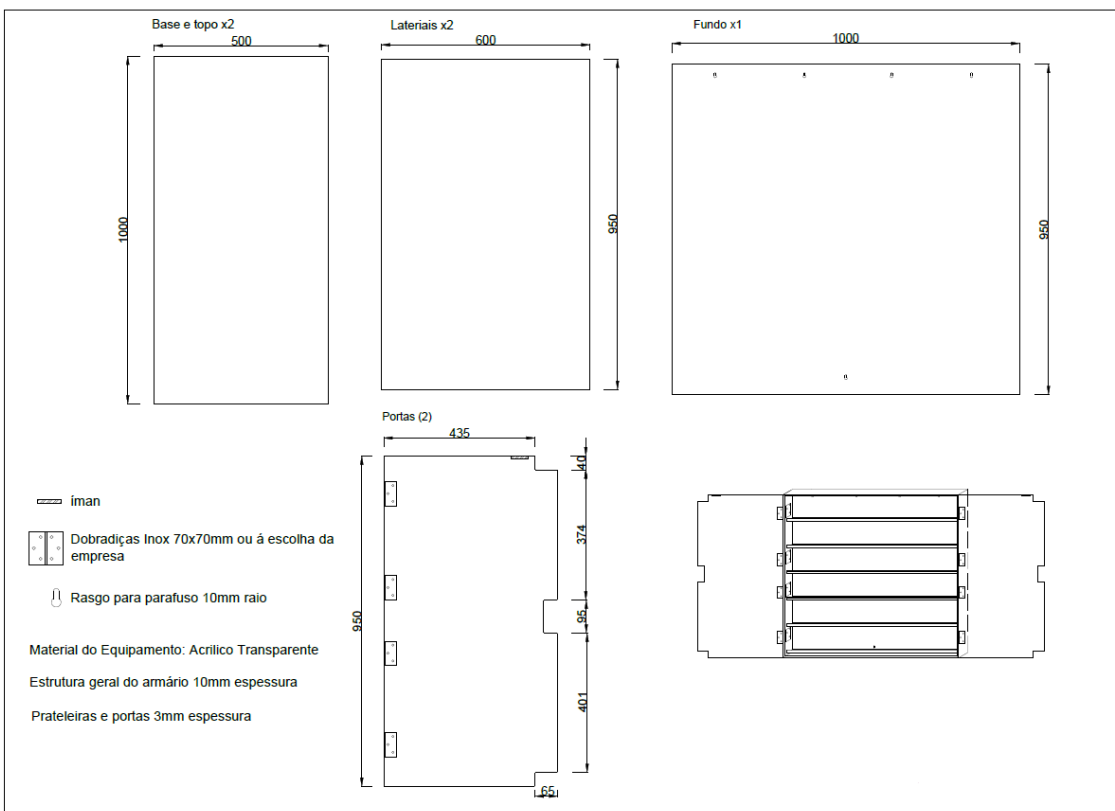


Figura 49- Desenho Técnico para Produção

3.3 Armário em Valcromat para arrumação de Obras

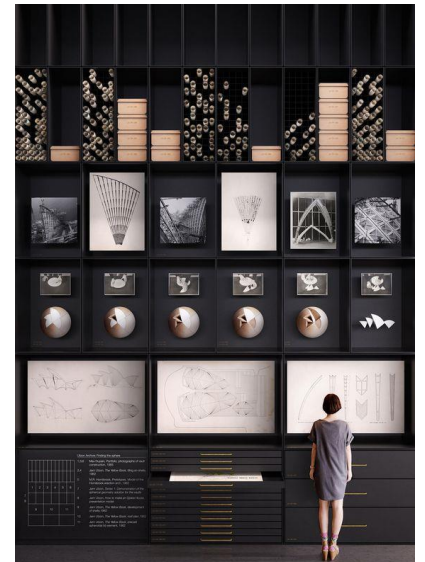
3.3.1 Definição do problema

Ao falarmos sobre obras de arte e exposições, encontramos directamente a Sala da Nora, um espaço dentro do Cine- Teatro Avenida, específico para o efeito.

Este espaço agrega diversos artistas e em no final de cada exposição são adquiridas algumas obras por parte da Câmara Municipal de Castelo Branco. Até ao momento, estas, não tinham local fixo para estarem guardadas e organizadas por autores. Com isto, havia a necessidade de um equipamento para arrumação das obras, sendo elas pinturas, fotografias, etc.. aproveitando o espaço existente, de forma vantajosa.

3.3.2 Pesquisa

Para este projecto, foi necessária uma pesquisa relacionada com os materiais que seriam os mais indicados para o local, tendo em conta as suas características. Foi necessário também pesquisar sobre os vários formatos a nível da arrumação a utilizar no equipamento seja sistema metálico para gavetas, puxadores para as mesmas, figura 56 e formatos de inspiração no geral, figuras 50, 51 e 52.



Figuras 50, 51 e 52- Inspirações. Fonte: Pinterest

A existência de pilares desregulares fez com que as medidas tivessem de ser retiradas várias vezes de forma a garantir o maior rigor possível na execução do projecto.



Figuras 53, 54 e 55- Espaço de introdução do projecto. Fonte Carolina Tavares



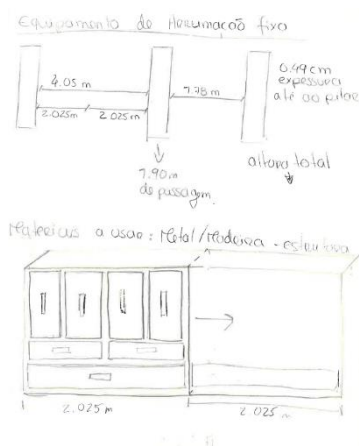
Figura 56- Exemplo de Puxador para as gavetas. Fonte: Archiproducts

3.3.3 Descrição do Projecto

Este projecto tem como função o armazenamento cuidado e organizado de várias obras de autor, de diversos tamanhos e que foram adquiridos pela Câmara Municipal de Castelo Branco, posteriormente à sua exposição. Pretende-se com este equipamento a facilidade de arrumação e de encontrar um autor ou obras específicas, aproveitando o espaço da sala que não tinha utilidade.

É dividido em 3 módulos para conseguir adaptar-se ao espaço existente. A dividir estes módulos existem 2 pilares que serão tapados de modo a criar uma continuidade e que o equipamento pareça um só. Os módulos são todos iguais tendo 1800 cm de comprimento, 1980 cm altura total e 900 cm de profundidade.

Os módulos têm na zona mais baixa, junto ao pavimento, dois gavetões destinados a fotografias sem moldura e maleáveis, tendo no resto do equipamento, e sendo a parte principal do mesmo, diversas ranhuras de variados tamanhos e espessuras para a divisão das diversas peças armazenadas. No final do módulo e a servir de apoio ao corpo do equipamento, foram colocadas 4 peças metálicas com 30x100mm que estão em contacto directo com o pavimento permitindo uma pequena elevação do módulo para que em eventuais circunstâncias, o equipamento nunca fique danificado.



Figuras 57 e 58- Desenhos Processuais.



Figuras 59- Material Valchromat

Fonte: Pinterest

Em relação ao material utilizado, foi feita uma pesquisa daquele que se indicaria, tendo em conta que o local é húmido devido à Nora existente. O objectivo era então optar por um material que se adaptasse a todas as necessidades existentes. Com isto o material escolhido para o equipamento foi o Valchromat. É produzido em Portugal e pode ser utilizado em inúmeras aplicações. Tem diversos acabamentos como mate, brilhante, com verniz, cera ou óleos.

É um produto inovador que associa as características naturais da madeira. É uma evolução de MDF devido à sua composição e processo de fabrico. Tem com vantagens a resistência ao fogo, facilidade de reparação, resistência ao peso, é resistente à humidade.

3.3.4 Proposta Final/ Síntese Conclusiva

Em suma, este foi o maior projecto de equipamento que a mestranda já fez, sendo assim um desafio ainda maior, principalmente sendo este, bem como os outros projectos, para produção.

Este projecto foi o que teve maior duração de tempo, tendo que adiar algumas etapas descritas na metodologia de trabalho. Foi também um dos projectos principais do estágio. Todo o processo de desenvolvimento foi entusiasmante, por dar a conhecer novos materiais e funcionalidades até agora não muito exploradas.

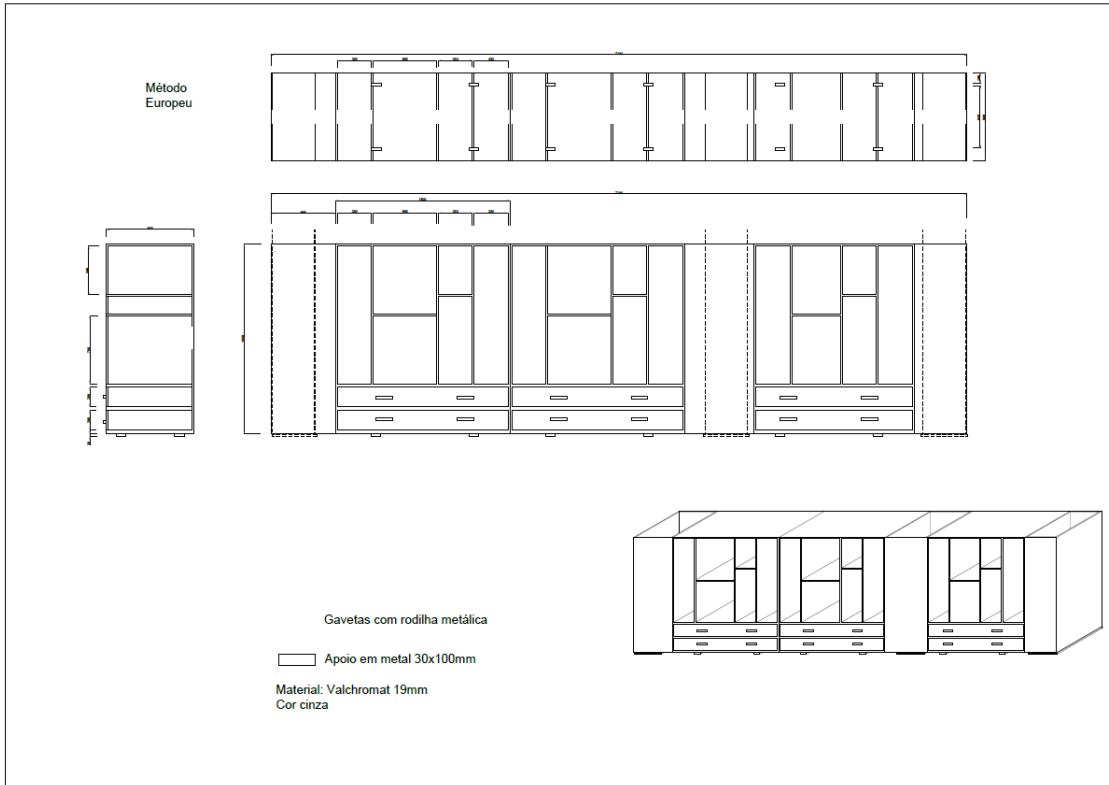


Figura 60- Desenho Técnico para Produção

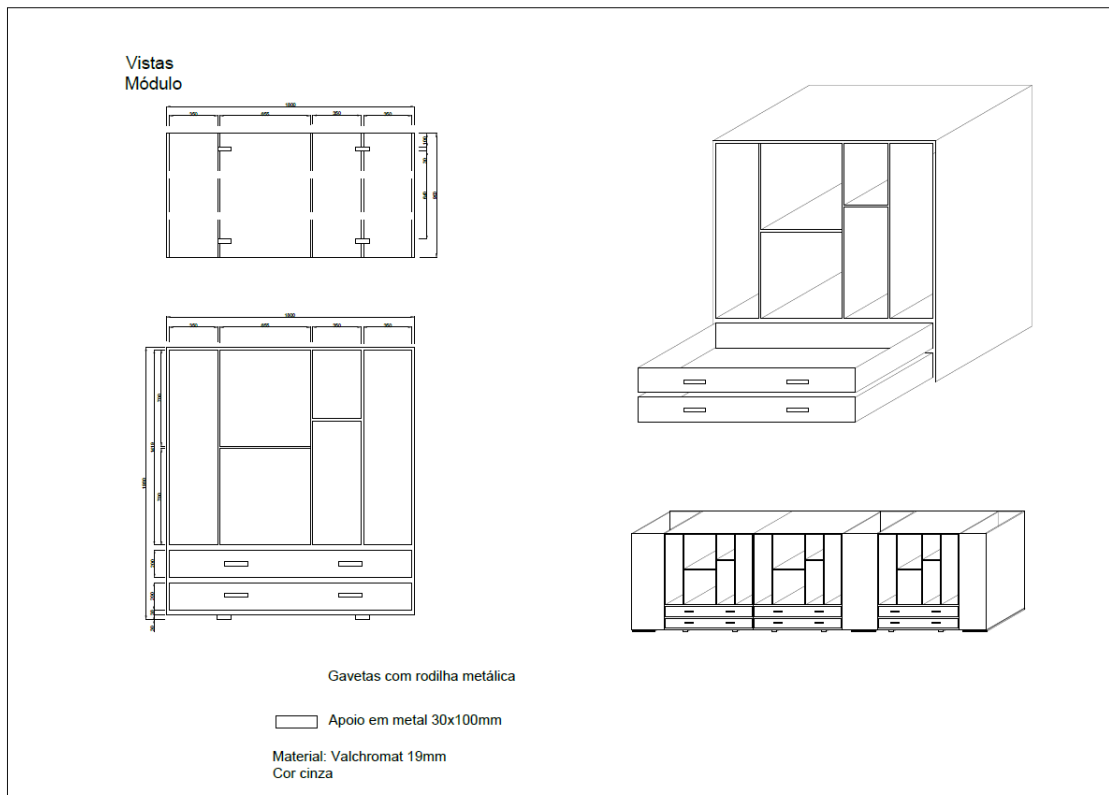


Figura 61- Desenho Técnico para Produção

3.4 Equipamento para transporte de obras em Contraplacado

3.4.1 Definição do problema

Tendo em conta a quantidade de obras que passam pela Sala da Nora, no Cine Teatro, algumas, são levadas para serem expostas noutras salas para que o trabalho possa ser apreciado por outras pessoas.

Para isto, e tendo em atenção o cuidado necessário para transportar as obras, podendo ser pinturas, fotografias, era inevitável não pensar num equipamento para o devido efeito, onde as obras estejam devidamente amparadas e organizadas para pudermos ser transportadas sem causar nenhum dano.

3.4.2 Pesquisa

Para este projecto foi necessário ter em atenção diversas características. Realizou-se primeiramente uma pesquisa relacionada com caixas de transporte. Era necessário perceber as dimensões das obras que serão transportadas na caixa, por quantas pessoas a caixa ia ser transportada, o peso do material, das obras, tipos de rodas, tipos de tranca. Foi preciso também alguma pesquisa na escolha do material, de forma a que não fosse demasiado pesado nem criasse danos facilmente.



Figuras 62, 63 e 64- Inspirações. Fonte: Pinterest

3.4.3 Descrição do Projecto

Este projecto tem como função principal o transporte de obras para serem expostas em diversos locais. Como tal, o equipamento pensado para este fim, trata-se de uma caixa em contraplacado de 10mm, de forma retangular apoiada em quatro rodas, figura 65 que acrescentam maior conforto e facilidade no transporte e deslocação do equipamento. Foi necessário ter vários pontos em atenção, passando por vários desenhos processuais de forma a perceber quais as melhores soluções, figuras 67, 68 e 69. Um deles foi a existência de duas aberturas laterias para facilitar a pega bem como o transporte do mesmo. Estas laterias são mais altas que o tampo para na arrumação, visto serem dois equipamentos iguais, ser possível colocar um em cima do outro apoiados. Tendo 125 mm de altura para cima, estas laterias são ligeiramente mais altas que as rodas de forma a não tocarem no outro módulo.



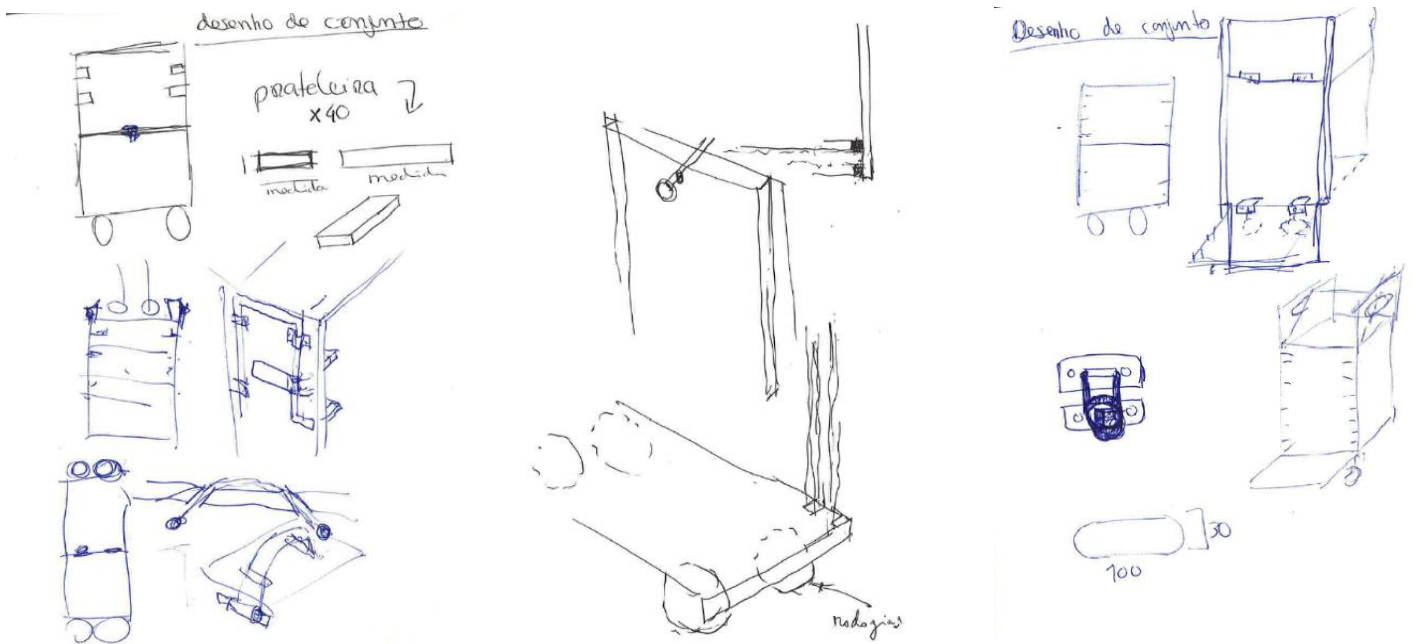
Figura 65- Exemplo de Rodas. Fonte AKI



Figura 66- Exemplo de sistema de tranca. Fonte: AKI

O transporte é de 40 fotografias, estando divididas por 20 em cada módulo de transporte. O armazenamento é feito com as obras na horizontal sobre pequenas calhas em contraplacado com 10x400 para facilitar a entrada e saída das mesmas sem danificar.

Falando da forma como abrem os módulos, não foi dado como necessidade haver uma forma de tranca para a abertura, estando a cargo da mestranda colocar ou não. Visto tratar-se de obras com algum valor, foi então necessário colocar algum tipo de tranca, mesmo para em contexto de movimento, as aberturas não abrirem, pondo em causa o bom estado das obras. Estas pequenas portas, abrem e fecham no centro do equipamento com um sistema de tranca, figura 66, sendo que a porta superior rebate para cima ficando apoiada.



Figuras 67, 68 e 69- Desenhos processuais

3.4.4 Proposta Final/ Síntese Conclusiva

Em suma, este projecto foi também dos mais importantes do estágio, tendo sido dos mais exigentes. Durante o percurso passou por várias alterações relacionadas com a sua funcionalidade bem como a nível de soluções ao qual não estava a responder.

Foi um projecto bastante interessante no sentido da exploração de várias soluções e nesse sentido, foi bem conseguido. Neste projecto foi tido em conta várias condicionantes exteriores ao equipamento, mas essenciais ao seu desenvolvimento. Foi o caso de por quantas pessoas o equipamento iria ser carregado, o peso e a arrumação tendo em conta que são dois módulos.

Para a execução de todas as tarefas desenvolvidas foi utilizado o software AutoCAD 2017.

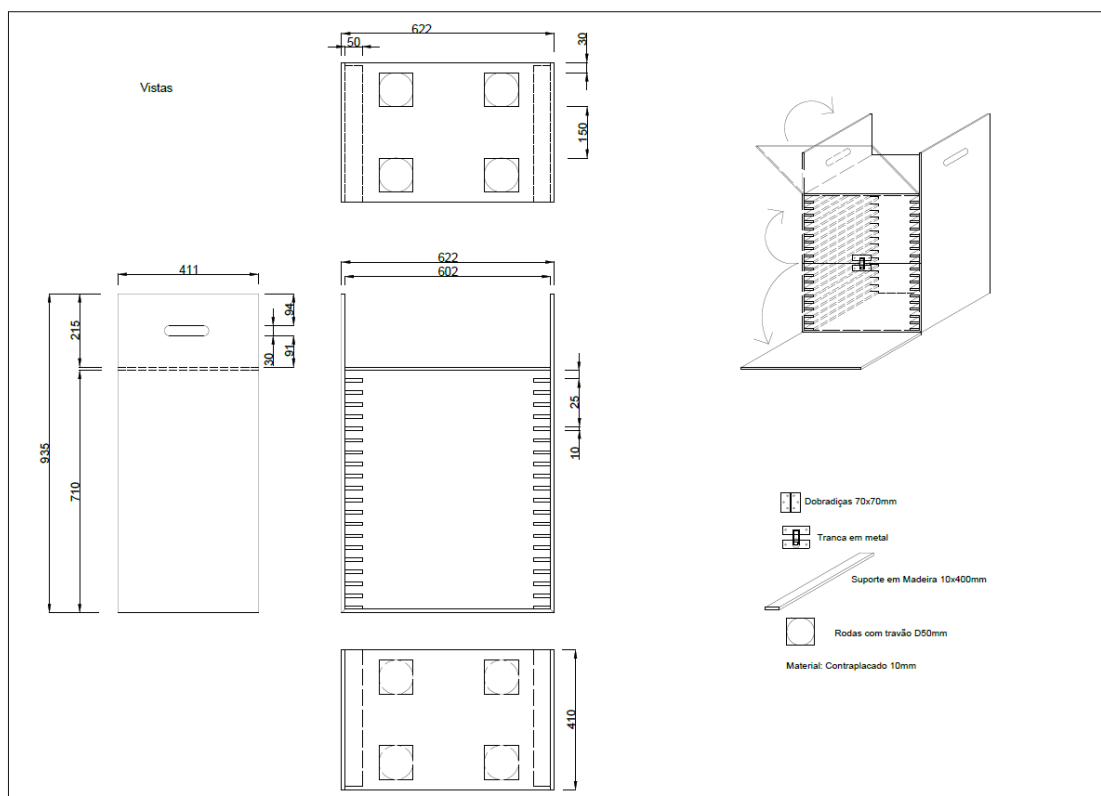


Figura 70- Desenho Técnico para Produção

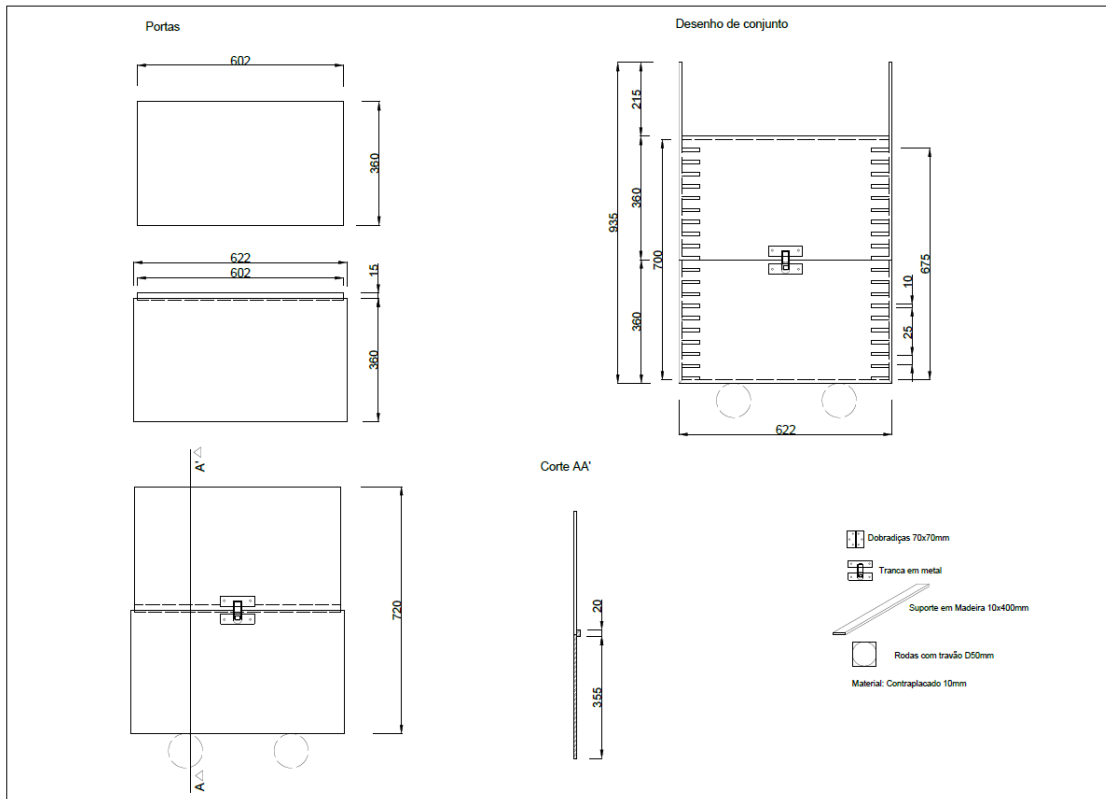


Figura 71- Desenho Técnico para produção

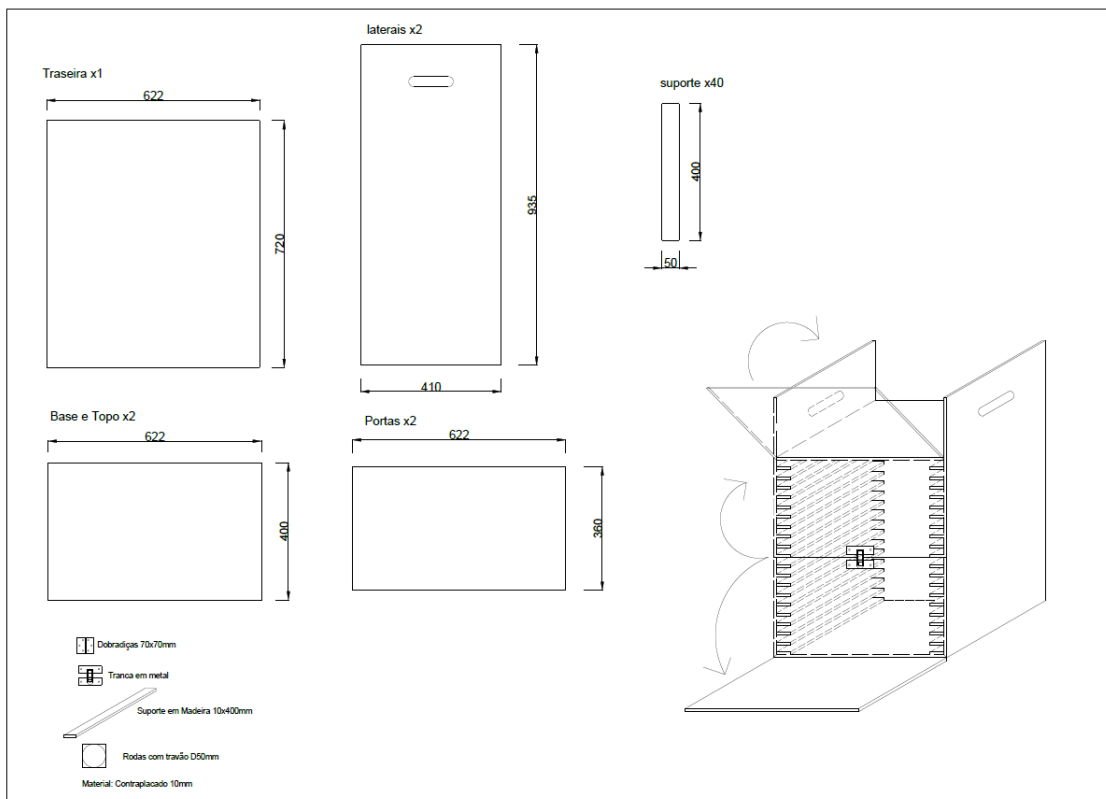


Figura 72- Desenho Técnico para produção

4. Conclusão

O gosto pela cidade, pelas pessoas, cultura, foi desenvolvido desde o primeiro ano que vivi na Cidade de Castelo Branco. Por ser uma cidade em desenvolvimento e com tanto para oferecer, fez com que quisesse fazer parte deste crescimento, mostrando e trazendo alguns dos conhecimentos que fui adquirindo tanto a nível pessoal como profissional para os empreendimentos e para a cultura da mesma. A escolha do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco como local de estágio veio em manifesto deste interesse pelo conhecimento e em adquirir novos métodos de trabalho que foi aceite pela Camara Municipal de Castelo Branco e pelo Cine teatro Avenida.

O facto de ter a possibilidade de exercer o estágio curricular de mestrado no cine teatro deu-me a possibilidade de melhorar a nível pessoal e a trabalhar o equipamento que era uma vertente não tão explorada pela estagiária. Outro aspeto extremamente importante e gratificante é quando um projecto passa por todo o processo necessário ao seu desenvolvimento e no fim é produzido e aquilo que era um desenho passou a ser real. Durante o estágio foi importante aumentar a capacidade de comunicação e argumentação com os colegas de trabalho como também pessoas de diversas áreas e maneiras diferentes de pensar.

Como é possível observar no relatório, os projetos elaborados são apenas de Design de Equipamento, pois para além de fazer parte da minha área de ensino existia alguma carência da minha parte no desenvolvimento deste tipo de projectos, o que fez com que melhorasse a nível técnico. O desenvolvimento de actividades sociais e culturais revelou-se também bastante complexa, uma vez que não é fácil trabalhar com a cultura, tradição e com os hábitos da comunidade local.

Em retrospectiva e reflectindo sobre o trabalho desenvolvido nos meses de estágio bem como nos que se seguiram, pode dizer-se que houve uma evolução positiva. Tudo aquilo que foi proposto e todos os objectivos inicialmente definidos, foram cumpridos, apenas sofreram algumas adaptações necessárias no desenrolar do estágio e dos projectos. Desde início que sabia que este percurso não seria fácil, foram muitas horas, muito trabalho dividido entre projectos e trabalhos realizados no âmbito da assistência dentro do cine teatro.

Tentar fazer sempre o melhor e o máximo foi uma prioridade durante estes meses. Executar projectos para um edifício publico, com a visibilidade que tem, inclui uma atenção redobrada tendo atenção às normas, dimensionamento humano e outras características necessárias ao desenvolvimento de um projecto, respeitando sempre a história do edifício.

Concluindo, não podia ter pedido um apoio maior durante este percurso, conheci pessoas incríveis com um nível de conhecimento e de humanismo enorme, só tenho a agradecer terem-me incluído na família cine teatro.

5. Bibliografia e webgrafia

FERNANDES, José Manuel. *Arquitectura Modernista em Portugal (1890-1940)*, Lisboa, 1993, Gradiva.

BONSIEPE, Gui - *Del objeto a la interfase: Mutaciones del Diseño*. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1999. ISBN 9879637062

CHING, Francis; BINGGELI, Corky - *Diseño de Interiores*. 2a ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2015

PANERO, Julios Martin (2002) – *Dimensionamento humano para espaços interiores*: Editorial Gustavo Gili, abril de 2005

Papanek, Victor (1998) – *Arquitectura e Design, Ecologia e Ética*. Lisboa: Edições 70. ISEN

NORMAN, Donald A. (2004) – *Emotional Design: Why We Love (or Hate) Everyday Things*. Nova Iorque: Basic Books.

NORMAN, Donald A. (2002) – *The Design of Everyday Thing*. Nova Iorque: Basic Books.

MARSHALL, Tim & ERLHOFF, Michael (2008) – *Design Dictionary: Perspectives on Design Terminology*. Basileia: Birkhäuser Verlag AG.

Roxo, António - *MONOGRAPHIA de Castello Branco*. Elvas: Typographia Progresso, 1890.

DESIGN COM DIMENSÃO- 40 anos de design em Portugal: Edições ASA

http://www.culturavibra.com/auditorios/cine-teatro_avenida/

<http://www.cm-castelobranco.pt/>

a

6. Parecer de estágio



Na qualidade de programador cultural e responsável pelo Cine-Teatro Avenida, faço uma sucinta avaliação de Carolina Tavares, que realizou um estágio neste equipamento cultural.

Carolina Tavares correspondeu de forma diligente às necessidades decorrentes do seu estágio. Colaborou enquanto Assistente de Sala em diversos espetáculos e sessões de Cinema. Colaborou em termos de sugestões para melhoramento em termos de equipamento de interiores, tendo elaborado uma proposta para um suporte de arrumação de obras de arte que estão em reserva neste equipamento cultural.

Cumpriu os requisitos de assiduidade e pontualidade, aspecto muito sensível num Teatro, com forte pressão em termos de actividade.

A avaliação global é muito positiva.

Castelo Branco, 5 de Dezembro de 2019

O Programador,

Carlos Semedo